

XVII



CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA

2 a 5 de novembro de 1999

Palace Cassino - Poços de Caldas - MG

RESUMOS

**DIAGNÓSTICO PALEOPARASITOLÓGICO DE *Trichuris trichiura* (LINNAEUS, 1771)
STILES, 1901 EM COPRÓLITOS DA AMÉRICA, ATRAVÉS DE TÉCNICAS
MOLECULARES (DADOS PRELIMINARES).**

ELAINE M. MARTINEZ¹, A.R. BELLO², J.A.S. CORREIA¹, A.N. DUARTE¹, & L.F. FERREIRA¹

1 - FIOCRUZ - ENSP (Laboratório de Paleoparasitologia Molecular - Departamento de Endemias Samuel Pessoa)
2 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - FCM (Disciplina de Parasitologia)

Formas evolutivas de parasitos, tem sido observadas em fezes desidratadas naturalmente, denominadas coprólitos. O exame parasitológico dos coprólitos foi primeiramente evidenciado pelo encontro de ovos de helmintos (*Trichuris trichiura* e *Ascaris lumbricoides*) em fezes humanas mumificadas com datações de 600 a. C e 500 d. C. No Brasil, estes estudos iniciaram em 1979 com o encontro de ovos e larvas de Ancilostomídeos em material oriundo de Unai (MG). A partir destes achados originou-se a Paleoparasitologia, linha de pesquisa que visa conhecer a origem, evolução e dispersão dos parasitos e de seus hospedeiros. Em alguns achados ocorre dificuldade na determinação específica dos parasitos encontrados, favorecendo a proposta da utilização de técnicas de identificação mais precisas. Com o objetivo de introduzir técnicas moleculares nos estudos paleoparasitológicos, estamos buscando marcadores para o diagnóstico específico do nematóide *Trichuris trichiura*. Posteriormente, tais padrões moleculares serão utilizados em diagnóstico a partir de coprólitos com datações diversas, de diferentes sítios arqueológicos sul-americanos. Ovos deste helminto foram recuperados de fezes frescas, através da técnica de flutuação em solução saturada de açúcar. Obtivemos quantidades variáveis entre 20 e 120 ovos. A extração do DNA genômico total a partir dos ovos recuperados, procedeu-se pelas técnicas do fenol-clorofórmio e do microondas. O extrato obtido foi submetido à eletroforese em gel de agarose a 1% e quantificado por espectrofotometria (Gene Quant - Pharmacia Biotech). Observamos a presença de bandas de alto peso molecular, compatíveis com DNA genômico, no gel de agarose corado pelo Brometo de etídeo. Em adição, estes extratos serão submetidos às técnicas de digestão enzimática (RFLP), de amplificação aleatória (RAPD) e de sequenciamento para determinação de segmentos específicos a serem utilizados em diagnóstico.